



ANAIS DE HISTÓRIA DE ALÉM-MAR

Vol. II (2001)

ISSN 0874-9671 (impresso/print)

ISSN 2795-4455 (electrónico/online)

Homepage: <https://revistas.rcaap.pt/aham>

Geneviève Bouchon. 1999. Inde découverte, Inde retrouvée, 1498-1630. Études d'histoire indo-portugaise. Lisboa/Paris: Centre Culturel Calouste Gulbenkian/ Commission Nationale pour les Commémorations des Découvertes Portugaises, 402 págs. [recensão]

Jorge Flores 

Como Citar | How to Cite

Flores, Jorge. 2001. «Geneviève Bouchon. 1999. Inde découverte, Inde retrouvée, 1498-1630. Études d'histoire indo-portugaise. Lisboa/Paris: Centre Culturel Calouste Gulbenkian/ Commission Nationale pour les Commémorations des Découvertes Portugaises, 402 págs. [recensão]». *Anais de História de Além-Mar* II: 460. <https://doi.org/10.57759/aham2001.46960>.

Editor | Publisher

CHAM – Centro de Humanidades | CHAM – Centre for the Humanities
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
Universidade NOVA de Lisboa | Universidade dos Açores
Av.^a de Berna, 26-C | 1069-061 Lisboa, Portugal
<http://www.cham.fcsh.unl.pt>

Copyright

© O(s) Autor(es), 2001. Esta é uma publicação de acesso aberto, distribuída nos termos da Licença Internacional Creative Commons Atribuição 4.0 (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt>), que permite o uso, distribuição e reprodução sem restrições em qualquer meio, desde que o trabalho original seja devidamente citado.

© The Author(s), 2001. This is a work distributed under the terms of the Creative Commons Attribution 4.0 International License (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>), which permits unrestricted reuse, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.



As afirmações proferidas e os direitos de utilização das imagens são da inteira responsabilidade do(s) autor(es).
The statements made and the rights to use the images are the sole responsibility of the author(s).

que, contudo, utiliza no texto com a relevância de fontes primárias, como é o caso de o *Ethiophe resgatado* de Manuel Ribeiro Rocha, editado em 1758 (p. 186)] e *teses e comunicações não publicadas*

ÂNGELA DOMINGUES

Centro de Estudos Africanos e Asiáticos do IICT

GENEVIÈVE BOUCHON – *Inde découverte, Inde retrouvée, 1498-1630. Études d'histoire indo-portugaise*, Lisboa/Paris, Centre Culturel Calouste Gulbenkian/Commission Nationale pour les Commémorations des Découvertes Portugaises, 1999, 402 págs.

Geneviève Bouchon, directora de investigação honorária do CNRS (Paris), é uma historiadora francesa que tem colaborado activamente com especialistas e instituições nacionais ao longo dos últimos anos e, mormente, com o Centro de História de Além-Mar. Investigadora de formação orientalista, sobretudo interessada na Ásia do Sul, tornou-se lusitanista por via da contribuição que as fontes portuguesas poderiam trazer à história da Índia medieval. Neste particular, o seu percurso académico lembra o do recém-falecido Jean Aubin, cujos trabalhos têm vindo a ser igualmente reeditados pela Fundação Calouste Gulbenkian (*Le Latin et l'Astrolabe*, 2 volumes; em preparação o volume III). Na fase mais recente da sua carreira, ciente da importância da marca que os indivíduos deixam na história, Geneviève Bouchon dedicou-se à redacção das biografias de Afonso de Albuquerque (1992; tradução portuguesa Quetzal, 2000) e Vasco da Gama (1997; tradução portuguesa Terramar, 1998).

Inde découverte, Inde retrouvée é, de certo modo, uma versão melhorada da colecção de estudos da autora, publicada pela Variorum Reprints em 1987 (*L'Asie du Sud à l'époque des grandes découvertes*). Sob um título bem achado – que evoca a descoberta ao mesmo tempo que sugere o reencontro, tal qual fez Montalbodo na primeira colectânea de viagens de descobrimento publicada na Europa (1507) –, reúne-se quase uma vintena de artigos publicados ao longo de cerca de trinta anos de trabalho. A hegemonia pertence de todo ao século XVI, apenas quebrada por um texto dedicado à presença de Pyrard de Laval na Índia (1601-1610).

Alguns destes artigos, como o que trata da história dos muçulmanos do Kerala no momento da chegada dos Portugueses, ou um outro sobre os Reis de Kotte na mesma época, constituem exercícios modelares de como fazer história local tirando partido das informações colhidas nos documentos europeus. Já outros se reconhecem melhor na cómoda etiqueta da «história indo-portuguesa». Destaque ainda para o sólido estudo sobre a imagem da Índia na Europa da Renascença (a revista *Oceanos* publicou a respectiva versão portuguesa no seu n.º 32) ou, no quadro da agora muito glosada temática dos mediadores culturais, para o curto trabalho sobre os primeiros intérpretes portugueses na Ásia. O balanço de uma década de investigação no âmbito da história indo-portuguesa, ainda que desactualizado porquanto termina em 1988, continua a ser lido com proveito.

O volume encerra com um breve conjunto de resenhas críticas («chroniques bibliographiques») – sólidas discussões de obras de autores como M. N. Pearson, A. Disney e C. R. Boxer – e com um útil glossário. Fazia falta um bom índice analítico.

Resultado de uma bem sucedida parceria editorial entre o Centro Cultural Calouste Gulbenkian (Paris) e a Comissão dos Descobrimentos, esta oportuna colectânea de estudos de Geneviève Bouchon constitui um volume rico de conteúdo e graficamente cuidado.

JORGE MANUEL FLORES
Universidade de Aveiro